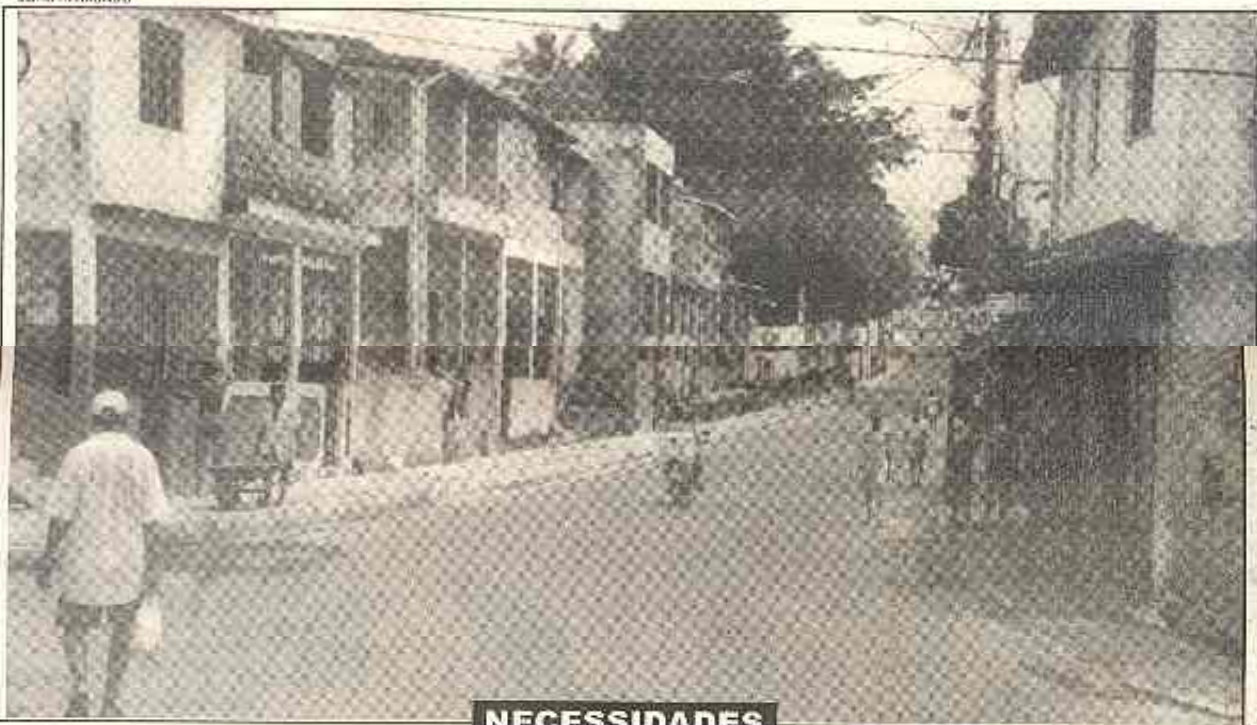


# Apesar de tranqüilo, bairro sofre carências

JOÃO RAMUNDO



## NECESSIDADES

O bairro possui grande quantidade de escolas do primeiro grau, 11 ao todo, mas faltam os estabelecimentos de 2º

*A comunidade se ajeita abrindo de salões de beleza, feirinhas, mercearias e armazéns*

EMANUELLA SOUZA

Sede da Aliança dos Cegos da Bahia e do terreiro de Mãe Estela (Ilê Axé Opô Afonjá), São Gonçalo do Retiro goza de uma certa tranqüilidade para um bairro que não tem módulo policial ou rondas. Carentes de uma Associação ou Conselho Comunitário, os

moradores se queixam de saúde e transporte, mas dão um exemplo de limpeza pública.

Em São Gonçalo existem cerca de onze escolas de primeiro grau, sendo duas municipais e uma estadual; a falta de um estabelecimento de ensino médio é uma outra reclamação dos moradores, que enfrentam também uma grande dificuldade de deslocamento.

"O transporte coletivo aqui é muito ruim. Nós somos servidos apenas por três linhas para a Barroquinha, São Joaquim e Pituba", contou Lurdés

Amorim, moradora há 42 anos.

## QUEIXAS

Em relação à saúde, somente há dois anos foi implantado no bairro um posto de saúde. Segundo informações de alguns moradores, apesar da existência do posto, esse quesito ainda é a principal carência da comunidade.

"Além de não ter uma estrutura adequada para o atendimento da população, a demanda é muito grande e os poucos médicos disponíveis ainda faltam muito", informou uma funcionária, que preferiu

não se identificar por medo de repressão.

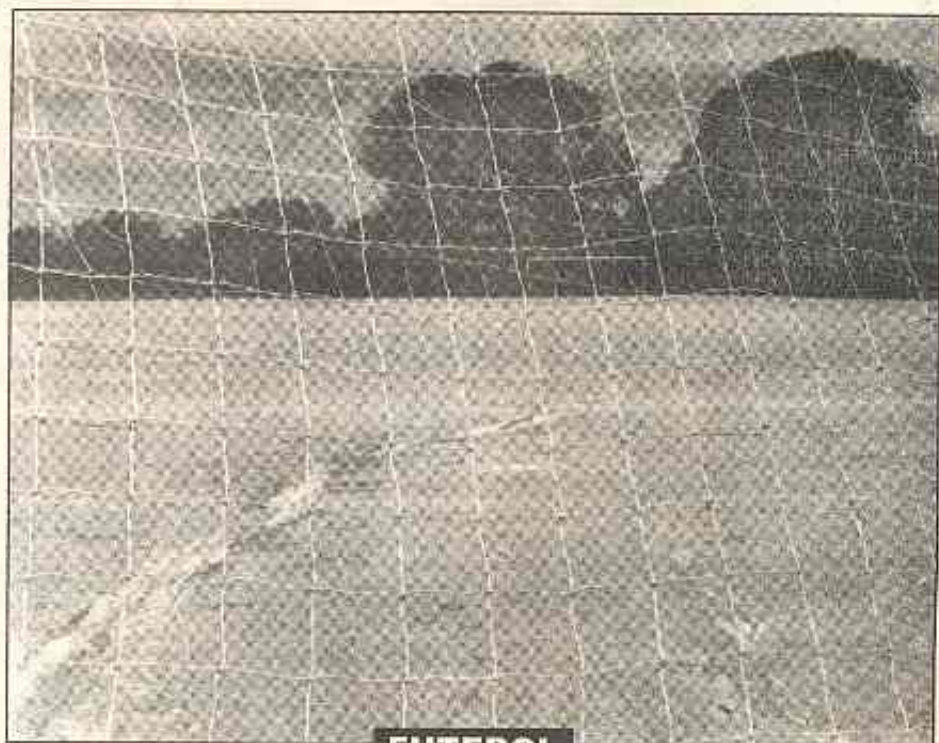
Organizado, o bairro possui muitos pontos de vendas. Como forma de auto-sustentação, a comunidade se ajeita através de salões de beleza, feirinhas de frutas e verduras, mercearias e armazéns.

O lazer é um outro item que exige o deslocamento da comunidade. A única área propícia fica no Alto de São Gonçalo, com campo de futebol (Campo do Águia), e parquinhos para as crianças; tudo organizado pela população local, através do centro de Cultura e Lazer Reluz.

## Encostas preocupam moradores

Com a chegada do tempo de chuva em Salvador, a principal preocupação dos moradores da Travessa Joana D'Arc é o deslizamento das encostas onde moram. Por iniciativa própria, eles vêm se precavendo com colocando lonas nos barracos atrás de suas casas.

A área, que em épocas de chuva fica intransitável, obriga os moradores a passarem pela lama para subirem uma escadaria que dá acesso à parte calçada da Rua Senhor do Bonfim do Retiro. Além de não possuir qualquer loja comercial na travessa, para pegar ônibus a população tem que enfrentar a lama até chegar no Retiro ou subir as escadas para ir até São Gonçalo.



## FUTEBOL

O campo do Águia é um dos poucos locais para a população de S. Gonçalo se distrair